

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- (x) COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DE JORNALISMO DA UEPG EM AÇÕES COMUNICACIONAIS NA PARCERIA COM ENTIDADES E MOVIMENTOS SOCIAIS POPULARES E TV COMUNITÁRIA

Hebe Maria Gonçalves De Oliveira (goncalveshebe@uol.com.br)

Marcelo Tabora Ribas (mtr.marcelo@gmail.com)

Carine Cristina Da Cruz (carinecristin@hotmail.com)

Sergio Luiz Gadine (sergiogadini@yahoo.com.br)

Resumo: Entre as entidades e movimentos sociais populares com ações comunicacionais desenvolvidas em parceria com a Agência de Jornalismo da UEPG, entre 2015 e 2016, incluem-se o Fórum das Águas dos Campos Gerais, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) através dos Pré-Assentamentos Maria Rosa/Castro e Emiliano Zapata/Ponta Grossa, Sindicato dos Professores da UEPG (Sinduepg), Rede de Mulheres Agricultoras em Agroecologia Emiliano Zapata (MST), Pastoral Operária, além de outras ações envolvendo a Frente Brasil Popular Campos Gerais, Frente de Movimentos Sociais de PG e Caritas Diocesana PG. A Agência de Jornalismo também apoia, através da produção de materiais de divulgação (pre e pós-evento), conferências temáticas de políticas públicas locais, como I Conferência Municipal de Direitos Humanos de PG (13/02/2016), a Conferência Municipal de Cultura (26/04/2016) e a Conferência das Cidades em Ponta Grossa (13 e 14/05/2016), Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9), além do painel temático "Desconstruir o Golpe", evento que marcou a *descomemoração* do golpe militar (realizado anualmente em 31/03) na cidade. O texto apresenta breve mapa descritivo das principais ações extensionistas, já realizadas ou em curso, dentro do plano de ação do Programa Agência de Jornalismo UEPG.

Palavras-chave: Agência de Jornalismo UEPG. Extensão em Jornalismo. Parceria TVCom PG.

Introdução

A Agência de Jornalismo, programa de extensão desenvolvido pelo Curso de Jornalismo da UEPG, entre uma série de atividades, atua em parceria com entidades e movimentos sociais populares com a produção de ações comunicacionais para fins de divulgação em redes sociais e TV Comunitária (TVCom) de Ponta Grossa.

Entre as entidades e movimentos sociais populares com ações comunicacionais desenvolvidas em parceria com a Agência de Jornalismo da UEPG, entre 2015 e 2016, incluem-se o Fórum das Águas dos Campos Gerais, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) através dos Pré-Assentamentos Maria Rosa/Castro e Emiliano Zapata/Ponta

Grossa, Sindicato dos Professores da UEPG (Sinduepg), Rede de Mulheres Agricultoras em Agroecologia Emiliano Zapata (MST), Pastoral Operária, além de outras ações envolvendo a Frente de Movimentos Sociais de PG e Caritas Diocesana PG. A Agência também apoia, através da produção de materiais de divulgação (pre e pós-evento), conferências temáticas de políticas públicas locais, como I Conferência Municipal de Direitos Humanos de PG (13/02/2016), a Conferência Municipal de Cultura (26/04/2016) e a Conferência das Cidades em Ponta Grossa (13 e 14/05/2016), Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9), além do painel temático "Desconstruir o Golpe", evento que marcou a descomemoração do golpe militar (realizado anualmente em 31/03) na cidade. O texto apresenta breve mapa descritivo das principais ações extensionistas, já realizadas ou em curso, dentro do plano de ação do Programa Agência de Jornalismo UEPG.

As ações comunicacionais da Agência de Jornalismo para entidades e movimentos sociais parceiros consistem na produção de material jornalístico para divulgação nas redes sociais, releases para imprensa, alimentação de páginas nas redes sociais, coordenação de comunicação interna e produção jornalística audiovisual para veiculação em canais comunitários, como a TV Comunitária, e redes sociais, como Youtube e Facebook, coordenação e divulgação de eventos, entre outras. Por ser um programa de extensão, a Agência de Jornalismo conta ainda com outros projetos, como *Adê!*, também com a produção de material audiovisual para TV Comunitária e o *Lente Quente*, com a produção em fotojornalismo na cobertura de eventos culturais na cidade.

Objetivos

A Agência de Jornalismo da UEPG, entre suas propostas, está voltada às ações de comunicação de entidades e movimentos sociais populares parceiros. Entende-se a comunicação como direito e, portanto, relevante no contexto das sociedades democráticas contemporâneas. Também compreende-se a realidade de entidades e movimentos sociais populares, que funcionam com baixo ou total ausência de recursos financeiros e profissionais especializados, para a desenvolvimento de ações de comunicação. Nesse sentido, a importância de atuação da Agência de Jornalismo, com o objetivo maior de atender a esta demanda na cidade e região.

A Agência de Jornalismo, através da parceira com a TV Comunitária, também tem o papel de possibilitar a ampliação da divulgação das ações das entidades e movimentos sociais parceiros, por se tratar de um canal com princípios diferenciados da lógica privada de

comunicação e, portanto, voltado essencialmente a promover ações coletivas, do bem comum, e inclusivas.

Referencial teórico-metodológico

A descentralização e democratização da comunicação tem sido uma das principais pautas de reivindicações de entidades do setor progressista voltado à defesa de políticas públicas inclusivas para a área comunicação, elevada ao status de direito. Ao defender o direito à comunicação, também está incluso o direito à informação, conforme o Relatório MacBride, documento apresentado à Unesco, em 1980, que denunciava um único fluxo de informação predominante, disseminado mundialmente pelos países hegemônicos (EUA e Inglaterra, entre outros), através de suas redes de comunicação.

“O direito à informação é crucial para assegurar que o indivíduo tenha a consciência de quais são seus direitos” (ALCURI, *at all.*, 2012). Portanto, entende-se o direito à informação como “elemento fundamental para assegurar os outros direitos” (*ibid*), como direito à liberdade de expressão, moradia, alimentação, saúde, educação, transporte, lazer, entre outros.

Nos últimos anos, o debate sobre a descentralização e democratização da comunicação tem sido urgente, frente ao acirramento da hegemônica presença e concentração dos meios no setor privado de comunicação. A mídia privada brasileira ainda é praticamente o único setor totalmente desregulamento, sem regras ou controle sobre o caráter público da informação. A luta pela livre circulação da informação, através de políticas públicas, depende exclusivamente de “segmentos sociais e de sua capacidade de intervir na determinação de marcos regulatórios” (SIMÕES; MATTOS, 2005).

A ocupação de espaços comunitários, como o das TV's comunitárias, proporcionados pela Lei de TV a cabo brasileira (Lei 8.977/1995) – “que garante um canal para ser utilizado por entidades sociais e não governamentais sem fins lucrativos, com interesse comunitário” – são imprescindíveis também como forma de se romper a lógica da informação predominante nos meios privados (GADINI, 2005).

O crescente acesso à internet e desenvolvimento das tecnologias da informação também têm incentivado o debate sobre a defesa para ocupação da web e redes sociais, na lógica da descentralização da produção e circulação da informação. “A internet possui um poderio de alcance global dada, principalmente, a essa surpreendente propagação e que, dessa

maneira, permite a dinâmica de fluxos de informações distinta” daquela proporcionada pelos convencionais meios de comunicação (ALCURI, *at all.*, 2012).

Resultados

Entre os trabalhos realizados pela Agência de Jornalismo, enumeraram-se diversas ações comunicacionais (produção jornalística para TVCom e redes sociais) como coberturas das atividades das entidades parceiras no período de 2015 (Tabela 1) e 2016 (Tabela 2), a seguir:

Tabela 1 – Atividades da Agência de Jornalismo - 2015

ATIVIDADE	CONTEÚDO	PERÍODO	PARCEIROS
VT/TVCom e redes sociais	Projeto de lei do governador Beto Richa com alterações no Fundo da ParanaPrevidência	Abril – 2015	Sinduepg
VT/TVCom e redes sociais	Projeto de lei do governador na ParanaPrevidência aprovado após massacre aos professores, estudantes e servidores públicos em 29 de abril de 2015	Mai – 2015	Sinduepg
VT/TVCom e redes sociais	Retorno às aulas – fim da greve dos professores 2015	Junho – 2015	Sinduepg
VT/TVCom e redes sociais	14ª Jornada de Agroecologia, Irati	Julho – 2015	MST
VT/TVCom e redes sociais	Denuência contra projeto de reclassificação da bacia do Rio Tibagi	Julho/2015	Fórum das Águas dos Campos Gerais
Atividades de organização	II Fórum das Águas dos Campos Gerais – redes sociais	22/julho de 2015	Fórum das Águas dos Campos Gerais
Atividades de comunicação para imprensa	Pré-Assentamento Maria Rosa	Agosto/2015	Pré-Assentamento Maria Rosa/Castro
Release e divulgação em redes sociais	Organização do lançamento da Frente Popular dos Movimentos Sociais - PG	Agosto de 2015 (com ações de comunicação em continuidade)	Frente Popular dos Movimentos Sociais PG (28/08/2015)
Divulgação interna e redes sociais	Ações de comunicação entre consumidores	Setembro a atual (em continuidade)	Rede de Mulheres Produtoras em Agroecologia Emiliano Zapata/MST
Ações de divulgação em redes sociais	30 anos do Curso de Jornalismo da UEPG	Outubro/2015	Agência de Jornalismo da UEPG
Comunicação em redes sociais	Manifesto contra o desastre em Bento Rodrigues/Mariana/MG e morte do Rio Doce pelos rejeitos da barragem de resíduos de minérios da barragem Samarco/Vale – redes sociais	Novembro/2015	Fórum das Águas dos Campos Gerais
Release e divulgação em redes sociais	Organização do lançamento da Frente Brasil Popular Campos Gerais	Dezembro/2015 (ações de comunicação em continuidade)	Frente Brasil Popular Campos Gerais (16/12/2015)

Fonte: Agência de Jornalismo UEPG

Tabela 2 – Atividades da Agência de Jornalismo – 2016

ATIVIDADE	CONTEÚDO	PERÍODO	PARCEIROS
VT/TVCom e redes sociais	I Conferência Municipal de Direitos Humanos	Fevereiro/2016	I Conferência Municipal de Direitos Humanos (13/02/2016)
Release para imprensa e VT/TVCom	Audiência Pública Reforma Agrária, Agroecologia e Agricultura Camponesa	Fevereiro/2016	Pré-Assentamento Maria Rosa/MST – Castro (18/02/2016)
Atividades de organização e divulgação, VT/TVCom e redes sociais	Painel “Desconstruir o Golpe, Defender a Democracia”	Março/abril/2016	“Desconstruir o Golpe, Defender a Democracia” - 31/03/2016 – Agência de Jornalismo e Mestrado em Jornalismo da UEPG
VT/TVCom e redes sociais	Campanha em defesa do saneamento básico em Ponta Grossa – Campanha da Fraternidade	Março/2016	Caritas Diocesana PG
VT/TVCom e redes sociais	Campanha em defesa do saneamento básico em Ponta Grossa – resultado da CPI da Sanepar	Março/2016	Fórum das Águas dos Campos Gerais e Caritas Diocesana PG
VT/TVCom e redes sociais	Ato em Defesa da Democracia	Abril/2016	Frente Popular dos Movimentos Sociais e Frente Brasil Popular Campos Gerais (16/04/2016)
Colaboração para criação, implantação e execução do Programa	“Democracia em Debate”, veiculado na Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9), de segunda a sexta-feira, das 9h10 às 930 – redes sociais	Abril/2016	Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9), Agência de Jornalismo e Mestrado em Jornalismo
VT/TVCom e redes sociais	Conferência Municipal de Cultura em 26/04/2016	Abril/2016	Agência de Jornalismo
VT/TVCom e redes sociais	Chamada “Caminhada do Trabalhador” - para o Dia do Trabalho (1º de maio)	Abril/2016	Pastoral Operária de PG
Ações de comunicação	Conferência das Cidades em PG	Abril/2016	Conferência das Cidades em Ponta Grossa (13 e 14/05/2016)

Fonte: Agência de Jornalismo UEPG

Considerações Finais

Este artigo teve o propósito de apresentar diferentes ações realizadas pela Agência de Jornalismo da UEPG, nas atividades em parceria com as entidades e movimentos sociais parceiros. O trabalho prescinde do interesse e esforços de professores e estudantes engajados em principais questões sociais, que demandam somar forças para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. A Agência de Jornalismo, programa de extensão que acumula expressiva atuação na cidade ao lado de setores sociais populares (KARINA, CAMARGO e GADINI, 2014), amplia as possibilidades de democratização da comunicação em Ponta Grossa, em que a produção e circulação da informação se origina predominantemente do meio privado. Ocupar a grade de programação dos canais comunitários (TV Comunitário e Rádio Comunitária Princesa) e das redes sociais com informações provenientes dos setores sociais populares torna-se um serviço público imprescindível pela Agência de Jornalismo, frente a uma demanda reprimida, conforme a realidade das entidades e movimentos sociais, que não se veem representados pelos meios de comunicação privados, na lógica da exclusão do direito à comunicação e à informação.

Referências

ALCURI, GABRIELA. *at all*. **O Relatório MacBride – História, importância e desafios**. Simulação das Nações Unidas para secundaristas. 2012. p.143-165. Disponível em <http://sinus.org.br/2012/wp-content/uploads/05-AC.pdf>

GADINI, Sérgio Luiz. "A TV Comunitária nos limites da fragilização da sociedade civil". In: **Revista Emancipação**. Ponta Grossa: UEPG, 2005. V. 5, N. 1. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/64>

SIMÕES, Cassiano Ferreira; MATTOS, Fernando. Elementos histórico-regulatórios da televisão brasileira. In: BOLAÑO, César. BRITTOS, Valério Cruz. **Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia**. São Paulo: Paulus, 2005. p. 35-55.

WOITOWICZ, Karina Janz; CARMARGO, Isadora Ortiz; GADINI, Sérgio Luiz. Experiências de apoio, diálogo e interação com movimentos sociais na Agência de Jornalismo da UEPG. **Extensão em Foco**. Curitiba: Ed. da UFPR, nr.9, jan/jun 2014, p.117-129. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/287694145>